

MODERNA AEROGARE INAUGURADA EM PEMBA

por Teodósio Ângelo (texto) e I. Pascoal (foto)

N. 8/9/94

A capital provincial de Cabo Delgado, Pemba, viveu ontem momentos de festa, com a inauguração da aerogare local, depois da sua remodelação e ampliação, cujas obras estão avaliadas em 1,5 milhão de contos e mais de 500 mil dólares americanos. O acto, que coincidiu com as comemorações do 7 de Setembro, Dia da Vitória, foi presidido pelo Vice-Ministro dos Transportes e Comunicações, Isaiás Muhate, na presença de outras individualidades governamentais e da Aeronáutica civil moçambicana.

As obras, de acordo com informações reveladas durante a cerimónia que também compreendeu o lançamento de pára-quedistas, começaram em Abril de 1990, tendo sido concluídas nos meados do ano passado. Só a partir dos princípios do presente ano é que se iniciou o apetrechamento da aerogare, procurando dar resposta às solicitações geradas nos últimos tempos. De acordo com o director da Empresa Aeroportos de Moçambique, José Salomone Cossa, a aerogare até então existente, com uma área de serviços de aproximadamente de 706 metros quadrados, foi inaugurada em 1963, depois de aturados estudos desenvolvidos desde os anos 50. Acrescentou que o edifício dispunha de uma única sala onde se procedia a todas as operações no tratamento de passageiros, suas bagagens, embarque e desembarque, pois "tinha sido dimensionado para um cálculo de 40 passageiros, tendo em conta o tipo de aviões que na altura escalava o aeródromo".

José Cossa referiu que volvidos cerca de 30 anos desenvolveu-se tráfego, com um crescimento substancial que actualmente ronda os 200 passageiros, na hora de pico. Ele apontou que com as obras de remodelação e ampliação da aerogare pretende-se prestar serviço de melhor qualidade aos passageiros e aos potenciais utilizadores, criando-se do mesmo modo maiores facilidades às companhias transportadoras no tratamento de passageiros e suas bagagens.

No essencial, o empreendimento ontem inaugurado compreende uma sala de embarque e outra de desembarque, sala de Imprensa, restaurante-bar no piso superior, sala de "VIPs", escritórios para companhias transportadoras e uma área de serviços técnicos aeroportuários, totalizando 1855 metros quadrados.

Foi igualmente adquirido e instalado equipamento importante ao funcionamento da aerogare, nomeadamente balcões de "chek in" equipados com balanças electrónicas, detectores de metais à entrada da sala de embarque, diverso mobiliário, tapete de entrega de bagagem na sala de desembarque, sistema de informação sonora, entre outros.

O director da Aeroportos de Moçambique explicou que todos os trabalhos de ampliação e remodelação do edifício, bem como o dimensionamento e instalação de todos os sistemas incorporados foram dirigidos por técnicos moçambicanos de diversas especialidades, o que, na sua opinião, constitui uma demonstração dos conhecimentos adquiridos nos curtos anos de experiência profissional, pois todos eles são jovens e recém-graduados.

Para a concretização do projecto, segundo afirmou, o Governo provincial deu um contributo assinalável no avanço do projecto, procurando sempre que possível manter-se a par das dificuldades encontradas no terreno e ajudou a desbloquear todas as dificuldades, incluindo a concessão de algum apoio financeiro a partir do seu orçamento. "Isto encorajou a direcção da empresa na prossecução dos objectivos traçados", segundo afirmou José Cossa.

Aliás, segundo disse, a empresa, para além da aplicação dos fundos

próprios e do apoio do Governo provincial, teve que recorrer a empréstimos bancários. Contudo, ele sossegou afirmando que todas as despesas do empreendimento foram saldadas.

As obras de remodelação e ampliação da aerogare de Pemba, segundo afirmou, não constituem único empreendimento, havendo outros que estão a ser desenvolvidos nos outros pontos do país visando sempre a criação de melhores condições e facilidades à Aviação Civil moçambicana. Entre estas, ele destacou a reabilitação da pista principal e de outras infra-estruturas do aeroporto internacional da Beira e

outras financiadas pela Caixa Económica Francesa (CARE).

Outros empreendimentos de melhoramento estão em curso nos aeroportos moçambicanos, tendo em atenção o novo tipo de tráfego comercial que ocorrerá com o advento da paz no país e que permitirá o seu desenvolvimento harmonioso.

Por seu turno, o Governador da província de Cabo Delgado, António Simbine, considerou que as obras de remodelação e ampliação da aerogare de Pemba constituem um dos empreendimentos mais importantes com que o Ministério dos Transportes e Comunicações brindou a população daquela região do país neste período

de consolidação da paz. Ele referiu que a execução de muitos empreendimentos não foi possível devido à guerra que durante 16 anos dilacerou o país.

Para António Simbine, a aerogare ora inaugurada, apesar de pequena, ela é compatível com o nível de desenvolvimento da província. Acrescentou que com as condições ora criadas o Governo local tenciona solicitar autorização para a recepção directa dos voos internacionais, porquanto, segundo afirmou, as condições mínimas exigidas existem.

Por seu turno, o Vice-Ministro dos Transportes e Comunicações Isaiás Muhate, que dirigiu a cerimónia, referiu que na década 80, apesar da guerra, o Governo lançou um programa territorial de investimentos de grande envergadura, visando reabilitar e desenvolver as infra-estruturas do sector.



Vista parcial da aerogare de Pemba ontem inaugurada depois da sua remodelação e ampliação